



LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA ANUROFAUNA EM UMA ÁREA DE MATA CILIAR SECUNDÁRIA, EM PRESIDENTE MÉDICI, RONDÔNIA, BRASIL.

¹Adriely Lisot Baiocco – Discente do Curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná, CEULJI/ULBRA – E-mail: adrielybaiocco@hotmail.com;

²Hanna Caroline Martins Oliveira – Discente do Curso de Ciências Biológicas, CEULJI/ULBRA. ³Igor Durães Oliveira – Discente do Curso de Ciências Biológicas, CEULJI/ULBRA. ⁴Francisco Carlos da Silva – Docente do Curso de Ciências Biológicas, CEULJI/ULBRA.

INTRODUÇÃO

Os anuros são uma ordem da classe Amphibia, sendo representados pelos sapos, rãs e pererecas (HICKMAN *et al.*, 2004), os quais foram o objeto de pesquisa deste trabalho. Apresentam, dentre suas principais características, pele úmida e rica em glândulas (BERNARDE, 2012), sendo extremamente sensíveis a alterações ambientais. Em decorrência dessa sensibilidade, eles são tidos como bons indicadores de mudanças que ocorrem em seus habitats. Uma vez que os grupos faunísticos de regiões bem conservadas sejam conhecidas, o desaparecimento de algumas dessas espécies podem indicar que o habitat está sendo degradado (SOUZA, 2009). Quando o dossel da floresta é retirado, a luz solar atinge diretamente o solo, gerando condições demasiadamente quentes e secas para a sobrevivência dos anfíbios (POUGH *et al.*, 2003), portanto o processo acelerado de desmatamento poderá ter efeitos desastrosos sobre suas populações.

OBJETIVOS

O presente trabalho teve por objetivo realizar um levantamento preliminar das espécies de anfíbios anuros que ocorrem em um trecho de mata ciliar secundária no município de Presidente Médici, Rondônia, Brasil, visando identificar a variedade de espécies existentes no local, para posterior comparação de variação na distribuição espacial e temporal das mesmas e a influência do impacto ambiental na região.

MATERIAL E MÉTODOS

Os estudos foram realizados em uma área de mata ciliar secundária do Rio Machado em Presidente Médici, estado de Rondônia (11°09'08''.60''S 61°55'14.20''O). O local se situa próximo à área urbana apresentando, portanto, grande influência antrópica e sendo atingido pela formação de pastagens em seu entorno. Realizaram-se buscas entre os meses de outubro de 2012 à junho de 2013. O clima da região é caracterizado como tropical chuvoso (AW), com temperaturas médias mensais de 24,6 °C e umidade relativa do ar com média mensal superior a 79% (SEAPES, 2003). Utilizou-se três métodos de amostragem: procura limitada por tempo, armadilhas de interceptação e queda (pitfall) e encontros ocasionais, conforme sugerido por BERNARDE & TURSI, 2008, realizados tanto durante o dia quanto durante a noite, a pé com o auxílio de lanterna como sugerido por CORN E BURY, 1990.

RESULTADOS

Da ordem anura foram registradas 15 espécies, sendo distribuídas em 05 famílias: Bufonidae (*Rhaebo guttatus*,

Rhinella granulosa), Leptodactylidae (*Leptodactylus sp*, *Leptodactylus pentadactylus*, *Leptodactylus labyrinthicus*, *Leptodactylus petersii*, *Leptodactylus chaquensis*, *Leptodactylus bolivianus*) Strabomantidae (*Pristimantis fenestratus*), Microhylidae (*Elachistocleis bicolor*), Hylidae (*Hypsiboans geograficus*, *Hypsiboans sp.*, *Hypsiboas raniceps*, *Trachycephalus typhonius*, *Scinax ruber*). A maioria dos espécimes apresentaram atividade predominantemente noturna e todos foram encontradas no solo, principalmente em áreas mais úmidas, próximo a poças temporárias e nascentes.

DISCUSSÃO

A família Leptodactylidae foi representada por uma riqueza maior de espécies, com um exemplar para cada espécie registrada. Os anfíbios dessa família vivem associados à serrapilheira de florestas tropicais úmidas, ou próximos à água onde depositam seus ovos em ninhos de espuma, como citado por DUELLMAN & TRUEB (1994), alguns espécimes, também são consideradas generalistas ecologicamente com capacidade de se adaptar bem em áreas alteradas, demonstrando grande plasticidade ambiental (SILVA & SILVA, 2010).

CONCLUSÃO

A comunidade de anuros reflete o estado ecológico de conservação da área amostrada (SILVA & SILVA, 2010), portanto, a proteção das matas ciliares é de suma importância para a manutenção das espécies. Sendo assim, com os esforços em prol da recuperação da área, o levantamento da anurofauna local poderá servir para futuras análises da evolução do quadro ambiental e diversidade de espécies.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RONDÔNIA. Secretaria de estado da Agricultura, Produção e do Desenvolvimento Econômico e Social – Seapes. **Boletim Informativo Agropecuário** – Junho / 2003. SOUZA, Moisés Barbosa de. **Anfíbios: Reserva Extrativista do alto Juruá e Parque Nacional da Serrado Divisor, Acre**, Campinas: Editora da Universidade Federal do Acre, 2005.

BERNARDE, Paulo Sérgio. **Anfíbios e Répteis: Introdução ao Estudo da Herpetofauna Brasileira**, Curitiba: Anolisbooks, 2012.

HICKMAN JUNIOR, Cleveland P., ROBERTS, Larry S., LARSON, Allan. **Princípios Integrados de Zoologia**, Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 2003.

SILVA, Francisco Carlos da, SILVA, Mitzi Oliveira. Distribuição Espacial e Temporal de Anuros em dois Ambientes: Floresta Ciliar e Pastagem no Município de Urupá, Rondônia. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, Maio-Outubro 2010.

POUGH, Harvey F., JANIS, Christine M., HEISER, John B. **A Vida dos Invertebrados**, São Paulo: Atheneu Editora, 2003.

Agradecimento

(A Selielvis Martins, pelo empenho na busca por espécimes, a Francisco Carlos pelo auxílio na identificação das espécies, e aos integrantes do Grupo Ambientalista do Rio Machado e Seus Afluentes - GARSA, pelo trabalho de recuperação que vem sendo realizado no local.)